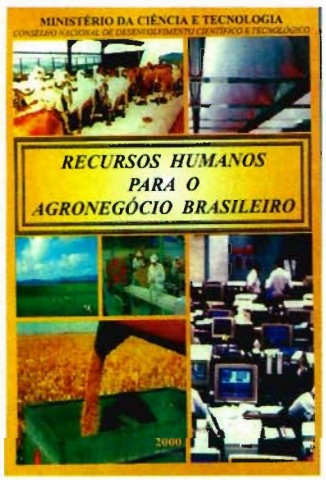
AGRO drops

Livro traça perfil de recursos humanos no agronegócio brasileiro



O agribusiness é o maior negócio do Brasil. Recente trabalho encomendado pela **Abag** mostra que o agronegócio brasileiro representa 20,6% do PIB, 25% do valor da produção total do país, emprega 37,1% dos trabalhadores em todos os setores de atividades e corresponde a 40% das nossas exportações. É o único setor superavitário da balança comercial. Por tudo isso demanda mão-de-obra capacitada e familiarizada com a problemática que envolve o funcionamento do sistema agroindustrial.

O levantamento das características profissionais exigidas pelos empregadores no campo, em contraponto com as dos profissionais oriundos das universidades brasileiras, resultou no livro de 308 páginas *Recursos humanos para o agronegócio brasileiro*, elaborado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais da Universidade Federal de São Carlos, com financiamento do CNPq e apoio da Embrapa e da Abag. A obra analisa 115 cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu* de diversas regiões do país e delineia o perfil profissional de 404 estabelecimentos rurais do sistema agroindustrial brasileiro, abrangendo pequenas, médias e grandes empresas de todo o Brasil.

Pesquisa desenvolve óleos de soja mais saudáveis

A **Monsanto** anuncia a doação ao Centro de Utilização Tecnológica do United Soybean Board, fundo que financia programas de *marketing*, pesquisa e comercialização da soja nos Estados Unidos, de uma amostra do marcador genético SSR, que será utilizado como marcador no genoma da soja do cromossomo de mais baixo teor de ácido graxo, possibilitando chegar a variedades de soja que contenham óleos mais saudáveis. A doação foi anunciada a 22 pesquisadores do United Soybean Board, durante workshop realizado na primeira semana de maio, em St Louis, Missouri, Estados Unidos, e faz parte dos compromissos assumidos pela nova política da empresa, anunciada em novembro passado pelo presidente, Hendrik Verfaillie, que prevê entre os compromissos com a sociedade a prática de maior transparência na disseminação das novas descobertas da biotecnologia agrícola.

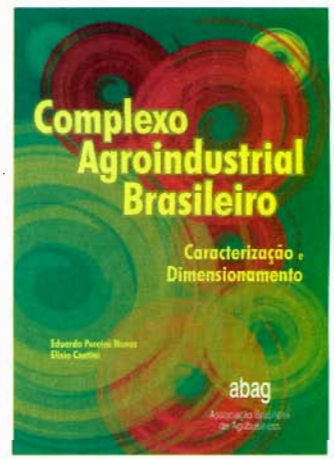
Colhedora de cana-de-açúcar tem tecnologia australiana

A **Case IH/Austoft** lançou durante Agrishow 2001 as colhedoras de cana-de-açúcar da série 7000. As novas máquinas são resultado da experiência de 30 anos da empresa na colheita mecanizada de cana no Brasil, e da tecnologia australiana da Austoft, pioneira no desenvolvimento desse tipo de máquina.

Com dois modelos – A7000, equipada com pneus, e A7700, com esteiras – as novas máquinas têm capacidade de colheita de 800 a 1.000 toneladas de cana por dia. Têm motor de 330hp e podem trabalhar a uma velocidade de até 12km/hora, com rendimento médio de até 70t/hora, dependendo das condições da cultura. As principais novidades da série 7000 foram desenvolvidas para se obter uma colheita mais limpa e um produto final de maior qualidade.

Estudo revela real dimensão do agribusiness

Muito se tem especulado sobre o real tamanho do PIB do agribusiness brasileiro. Preocupada com uma definição técnica rigorosa, a **Abag**, com o apoio da **Embrapa** e da **Universidade Cândido Mendes**, do Rio de Janeiro, estruturou um estudo que colocasse um ponto final nessa discussão. O estudo foi conduzido pelos pesquisador científico da Embrapa Elísio Contini e pelo economista do



Divulgação



A colhedora A 7000, da Case: 1.000 toneladas de cana por dia

IBGE e professor universitário Eduardo Nunes, e resultou no livro de 112 páginas *Complexo agroindustrial brasileiro: caracterização e dimensionamento.*

Para mensurar o PIB, utilizou-se o conceito de Valor Adicionado de cada segmento do complexo agroindustrial, acrescido dos impostos que incidem sobre os bens e os serviços produzidos pelas respectivas atividades. Os resultados obtidos não deixam de ser surpreendentes. Ao contrário dos demais estudos conhecidos, a obra sugere um número bem menor: o agribusiness vale apenas 20,6% do PIB nacional, ou seja, pouco mais de um quinto dele. Exemplares da publicação podem ser solicitados à Abag, na Avenida Vieira de Carvalho, 172, 1° andar, CEP 01210-010, São Paulo, SP; e-mail: abag@cibernet.com.br

Máquina com 39 toneladas de peso chega ao Brasil

A **Caterpillar Brasil** está comercializando no país o trator de esteiras D8R Series II, o de maior porte fabricado no Brasil, com 39 toneladas de peso e 310hp de potência. Para este lançamento, a empresa investiu US$1 milhão a mais em suas linhas de produção. O novo modelo é destinado às mais diversas aplicações na construção e mineração e é 2% mais produtivo que seu antecessor, com eficiência de combustível 13% superior. A máquina foi lançada recentemente nos Estados Unidos, Europa e Japão, e destina-se ao mercado doméstico e de exportação, tendo como foco principal a América Latina, e está disponível na rede de revendedores Caterpillar. Os equipamentos podem ser financiados pela Finame Agrícola e pela financeira da empresa, a Cat Financial.



Divulgação

O Series II, da Caterpillar, é 13% mais econômico que o anterior

Máquina polivalente destina-se a pequenos e médios produtores

A **New Holland** apresentou na Agrishow 2001 o trator Exitus, um novo modelo pensado para pequenos e médios produtores que estão modernizando seus processos produtivos e necessitam de uma máquina polivalente. Suas principais características são a tomada de força mecânica, com duas opções: 540rpm e sincronizada com a roda. A transmissão 12x4 permite perfeita combinação entre velocidade, torque e potência em qualquer atividade agrícola. Isso porque o sistema otimiza a distribuição por marcha das velocidades utilizadas nas operações. Para aumentar o rendimento no campo, o modelo oferece um sistema para o controle dos implementos. Apertando apenas um botão, o operador pode levantar e baixar o implemento para uma altura previamente selecionada. Assim, nas manobras, o ritmo do trabalho é mantido, sem necessidade de interrupções para ajustes de posição.



Divulgação

Exitus, o polivalente da New Holland, fez sucesso na Agrishow

Crise da vaca louca aumenta utilização de vacinas em aves

Com a crise da vaca louca e da febre aftosa na Europa, os produtores brasileiros de frango estão vivendo momentos de euforia, com aumento significativo das exportações. O resultado disso é que já estão faltando pintinhos e matrizes para dar vazão às vendas, proporcionando um incremento em toda a cadeia produtiva. A **Coopers do Brasil**, subsidiária da Schering-Plough Animal Health, que vende vacinas contra a coccidiose, prevê dobrar as vendas este ano, uma vez que, para exportar para os mercados mais exigentes, é necessária a substituição dos antibióticos e aditivos de crescimentos por vacinas. A expectativa da empresa é de aumentar em 100% a vacinação em relação ao ano 2000. No Brasil, em 2000, de 3% a 4% dos frangos foram vacinados; este ano, essa percentagem deverá subir para 7% a 8%, o que representa, no melhor mês, que aproximadamente 30 milhões de frangos receberão a dose da vacina Coccivac-B. A expectativa da Schering Plough é chegar aos 20% de crescimento mundialmente.

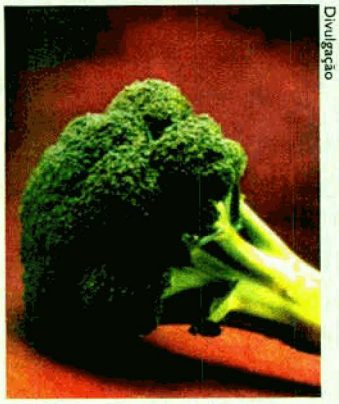
Simpósio discute gestão e economia de recursos florestais

De 4 a 7 de julho, Porto Seguro, BA, estará sediando o 1° Simpósio Iberoamericano de Gestão e Economia de Recursos Florestais. Realizado pelo **Instituto de Pesquisas Florestais (Ipef)**, o evento conta com o apoio das mais importantes instituições governamentais e de pesquisa do Brasil.

Nos três primeiros dias serão apresentadas uma conferência e outras palestras convi-

dadas durante a parte da manhã. A parte da tarde será reservada para apresentação dos trabalhos voluntários. No sábado, último dia do evento, estão sendo programadas visitas a áreas de conservação permanente, plantios e unidades de processamento de madeira na região. Todas as informações sobre o evento estão no endereço http://www.ipef.br/eventos/siagef. Os telefones são (19) 430-8602 e 430-8603; e-mail iagef@esalq.usp. br.

Híbrido de brócolis é alternativa para processamento



Divulgação

O híbrido Legacy, da Asgrow

O consumo de brócolis congelado aumentou muito nos últimos anos e as empresas têm dado preferência aos produtores que cultivam as espécies mais apropriadas para o processamento industrial. O brócolis-de-cabeça híbrido Legacy, da **Asgrow**, tem as características ideais para o processamento, como cabeças uniformes, bem verdes, firmes e fechadas. A empresa introduziu o brócolis-de-cabeça no Brasil há mais de 10 anos e desenvolveu o híbrido Legacy para atender à demanda dos produtores que viam no mercado de processamento uma nova e promissora alternativa econômica.

Incorporação de empresas gera lucro de R$37,7 milhões

No primeiro trimestre deste ano, a **Bunge Fertilizantes** registrou uma receita líquida de R$320 milhões, valor não comparável com o correspondente trimestre de 2000 (R$86,9 milhões), que contemplava apenas a Manah, incorporadora da Fertilizantes Serrana – processo ocorrido em agosto último.

O lucro bruto da empresa de R$37,7 milhões representou 11,8% das vendas líquidas, contra 5,8% em 2000. O EBITDA de R$23,9 milhões atingiu 7,5% sobre o valor das vendas líquidas, enquanto no 1° trimestre do ano passado o valor foi de R$9 milhões negativos.

O resultado operacional antes das despesas financeiras foi de R$14,9 milhões contra R$12,2 milhões negativos em 2000. Em decorrência das despesas financeiras de R$35,7 milhões, que incluem R$24,9 milhões de variação cambial, a Bunge Fertilizantes terminou o trimestre com um resultado final negativo de R$12,2 milhões. Já no setor de nutrição animal a empresa continuou liderando o fornecimento de fosfato bicálcico, favorecida pelo aumento das exportações de carnes, em especial de frangos.

Gigantes de insumos químicos fecham negócio de US$1 bilhão

A **Dow Chemical Company** e a Rohm and Haas Company anunciam que a venda do negócio de agricultura da Rohm and Haas Company para a Dow Chemical foi concluída por aproximadamente US$1 bilhão, incluindo capital de giro. A aquisição será integrada à Dow AgroSciences LLC, subsidiária de propriedade exclusiva da Dow.

Conforme os termos do contrato, a Dow AgroSciences adquiriu o negócio de produtos químicos para agricultura da Rohm and Haas, incluindo fungicidas, inseticidas, herbicidas, outras linhas de produtos, marcas comerciais e licença de todos os usos agrícolas dos ativos de biotecnologia da Rohm and Haas. Com essa aquisição, espera-se que as vendas anuais da Dow AgroSciences atinjam aproximadamente US$3 bilhões.

Como parte do contrato, a Dow também adquire os componentes do negócio agrícola das fábricas da Rohm and Haas em Jacareí, Brasil; Barranquilla, Colômbia; Lauterbourg, França; e Mozzanica, Itália; a quota pertencente à Rohm and Haas da *joint venture* Nantong, China, assim como os ativos de propriedade da Rohm and Haas em Muscatine, Iowa. A fábrica das operações de produtos químicos para agricultura na Filadélfia, PA, passará a ser instalação de manufatura da Dow AgroSciences, e a Dow AgroSciences será proprietária dos ativos da fábrica associados à manufatura dos produtos agrícolas naquela instalação.

Encontro enfatiza gestão ambiental na pecuária de corte

Além de criar o gado a pasto, alimentando-o de capim e sal mineral, a pecuária brasileira tem um novo desafio a vencer para tornar-se efetivamente reconhecida no mundo como fornecedora de carne natural, sem aditivos e resíduos. A palavra de ordem do século 21 é gestão ambiental. Esse é um dos temas mais importantes do 3° Encontro Nacional do Boi Verde, programado para os dias 23 a 25 de agosto de 2001, no Centro de Convenções Plaza Shopping Hotel, em Uberlândia (MG). O evento é uma realização do Sindicato Rural de Uberlândia em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), **Federação da Agricultura de Minas Gerais (Faemg)** e a Embrapa.

Agrishow Pecuária será em setembro em Presidente Prudente

O presidente da Agrishow 2001 e diretor da **Abimaq**, Sérgio Magalhães, anunciou que a entidade realizará, de 12 a 15 de setembro próximo, a primeira Agrishow Pecuária na região de Presidente Prudente. Magalhães revelou que a primeira Agrishow Pecuária também será organizada para levar tecnologia prática ao setor, promovendo o desenvolvimento de precocidade de peso, mediante a alimentação, e de parição, através da genética. A pecuária brasileira, na opinião do presidente da Agrishow, precisa investir na precocidade para ampliar seu mercado no exterior. Como a Agrishow de Ribeirão Preto e a Agrishow de Flores, Frutas e Hortaliças, marcada para Jundiaí, em agosto próximo, a Agrishow Pecuária manterá sua característica de demonstrações de campo, com apresentação prática de trabalho de máquinas e equipamentos. A 1ª Agrishow Pecuária será realizada numa área de 33 alqueires junto à Rodovia Raposo Tavares, quilômetro 555, em Regente Feijó, município vizinho a Presidente Prudente.

Nasce primeira rede de direito no agronegócio no Brasil

O atendimento das necessidades jurídicas do agronegócio foi a base inicial de criação de uma rede de direito privado geral que agora se expande para os principais países da América Latina. A iniciativa teve origem no escritório jurídico **AC Terra–Jorgens Sartori Advogados Associados**, de Porto Alegre, e em apenas três meses de atuação já conta com 26 escritórios associados em 12 estados brasileiros e sócios na Argentina, no Uruguai e no Chile. A expansão do projeto é tamanha que em junho os associados desses três países se reunirão na capital gaúcha para estabelecer diretrizes, objetivando criar uma conexão que possa dar assistência jurídica na distribuição de trabalhos também na Europa e nos Estados Unidos.

A inovação vai além da estrutura de funcionamento. O novo modelo agrega uma importante funcionalidade de democratização da informação, até há pouco restrita aos meios jurídicos. A qualquer momento, os clientes da rede podem saber o andamento de seus processos, quebrando, portanto, a barreira secular do domínio da informação. Basta acessar o site www.acterra.com.br.

Exposição movimenta R$50 milhões em negócios

A Expozebu 2001 superou todas as expectativas da **Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ)**, batendo recordes históricos, como o de animal mais caro, vendas em leilões e negócios. O movimento total dos 26 leilões foi de mais de R$24,5 milhões, superando em R$12 milhões a expectativa da ABCZ. Em 2001, a Expozebu contou com mais de 1.400 animais inscritos e movimentou aproximadamente R$50 milhões em negócios.

Sergio Teixeira



A novilha Essência TE Guadalupe *foi arrematada por R$840 mil*

O maior destaque ficou por conta da novilha *Essência TE da Guadalupe*, do criador paulista Pedro Augusto Ribeiro Novis (Fazenda Guadalupe, Santo Antônio de Aracanguá, SP), comprada pelo também paulista Márcio Mesquita Serva (Marília, SP) por R$840 mil, o mais alto preço já pago por um único bovino em todo o mundo. Nascida em 08 de maio de 1999, *Essência* pesa cerca de 700 quilos e já traz consigo um currículo invejável.

Marca de tratores fatura mais de R$20 milhões na Agrishow

A **John Deere Brasil S.A.** cumpriu sua meta de comercialização na Agrishow 2001, onde destacou-se, ocupando uma área de quase 4 mil metros quadrados. A empresa superou ligeiramente os R$20 milhões em vendas de máquinas e equipamentos. A meta foi alcançada graças também aos novos produtos que foram incorporados à linha, principalmente o trator 7810 e as colheitadeiras 1450 e 1550 e a série 9200 de plantadeiras de precisão.

"É a confirmação do mercado quanto à aceitação da marca John Deere e a receptividade da agricultura brasileira às nossas soluções de mecanização agrícola, a exemplo do interesse pelas novas tecnologias incorporadas às plantadeiras de precisão que comprovam a preocupação do agricultor com os ganhos de produtividade", analisa o diretor comercial, Martin Mundstock. Ao incorporar a marca mundial no Brasil, a John Deere anunciou sua disposição de atingir a liderança nas vendas de tratores em cinco anos também no mercado brasileiro. No ano 2000, a John Deere liderou as vendas de colheitadeiras com 40% do mercado e 60% no total das exportações. Os tratores John Deere, que já representam 14% do mercado nacional, deverão ganhar participação com as significativas inovações tecnológicas para o segmento de alta potência. Seu plano de investimentos em desenvolvimento de produtos e modernização de fábricas até o ano 2005 é de R$40 milhões anuais.

Divulgação



A colheitadeira 1550, da John Deere, lançada na Agrishow 2001

Coleção mostra paisagens obtidas por satélite

O Brasil Visto do Espaço, uma coleção inédita com nove CDs e que apresenta as mais variadas paisagens dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins, já está sendo comercializada pela Embrapa.

O material, desenvolvido pela **Embrapa Monitoramento por Satélite** (Campinas, SP), servirá como fonte de consulta atualizada para planejadores, administradores, educadores, pesquisadores, engenheiros e biólogos que poderão conhecer ainda os frutos da pesquisa agropecuária (suas vantagens

econômicas, sociais e ambientais) e os avanços conseguidos nos últimos anos na geração de tecnologias de ponta.

A coleção Brasil Visto do Espaço é um retrato atualizado do país. Até o final do ano, cada estado brasileiro estará representado em um CD. É como se o observador estivesse olhando para o Brasil por uma janela de uma estação orbital. Há desde visões globais, como montanhas, bacias hidrográficas e cidades, a detalhes de até 60 metros do solo.

A coleção, confeccionada com cunho comercial, é autoexplicativa e exige apenas que o usuário tenha internet. Cada CD custa R$40,00 e poderá ser solicitado por telefone (61-448-4236 ou 448-4155), por fax (61-340-2753) ou por e-mail (vendas@spi. embrapa.br).

Programa intensifica avaliação genética de bovinos

A Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), a Fundação Educacional para o Desenvolvimento de Ciências Agrárias de Uberaba (Fundagri), Faculdade de Zootecnia e Agronomia de Uberaba (Fazu), **ABS Pecplan** e a Embrapa lançaram em 8 de maio último, na pista de julgamento da Expozebu 2001, em Uberaba, (MG), o programa Touros do Futuro. O trabalho intensificará o sistema de avaliação genética de bovinos nas diversas etapas do processo de identificação e avaliação do desempenho e seleção dos melhores touros jovens reprodutores para características de importância econômica, sem desconsiderar características de funcionalidade e tipo ou padrão dentro de cada raça.

À ABCZ caberá promover a identificação dos 600 melhores que participarão do programa. A Fundagri e Fazu cuidarão do manejo alimentar e sanitário dos animais selecionados, bem como da realização de provas de ganho de peso em confinamento e em pasto. A Embrapa Gado de Corte fará as análises estatísticas e genéticas para indicar os melhores animais e auxiliará cientificamente na definição dos critérios seletivos em todas as etapas do programa. Por fim, a ABS Pecplan realizará a coleta, industrialização e distribuição de sêmen dos touros do futuro.

Aplicação de defensivos agrícolas fica mais fácil

A **Jacto** está comercializando sua Columbia AD-18, com barras de 18 metros totalmente hidráulicas. A novidade atende à necessidade do agricultor, uma vez que reúne toda a tecnologia de aplicação de defensivos. A máquina traz vários avanços e equipamentos que permitem alta produção com menor esforço.

Outra inovação é um tanque de 100 litros de água para lavagem dos frascos de defensivos. A Jacto desenvolveu ainda no conjunto um equipamento que incorpora o defensivo à água do tanque – de 2 mil litros –, produzindo a calda de forma segura. Existe também o lavador de frascos, com sistema que leva ao tanque a água da limpeza.

A máquina tem comando de defensivo *masterflow* e hidráulico a cabo, com acionamento no trator. Para oferecer maior agilidade durante o trabalho, os comandos das barras e de pulverização estão posicionados ao alcance do operador.

Sistema monitora produtividade da lavoura

O conceito de agricultura de precisão é aplicado pela **Massey Ferguson** desde a década de 80, quando as colheitadeiras começaram a ser fabricadas com o Datavision, um sistema de informação e controle que permite registrar os dados da colheita. O sistema monitora e controla todas as funções da máquina, informando índices de produtividade, de perda e a melhor regulagem para cada tipo de cultura. Considerado o melhor computador de bordo da Europa, o Datavision tem a operação simplificada, podendo imprimir informações na própria cabine e, ainda, avisar quando programas de serviço e manutenção devem ser executados.

Na década de 90, com as colheitadeiras MF34 e MF38, a AGCO do Brasil, fabricante dos produtos Massey Ferguson, lançou o Fieldstar, um sistema incorporado ao Datavision, que obtém mapas de produtividade da lavoura a partir do registro da produção e da posição (latitude, longitude e altura) da máquina a cada metro de área colhida. Com este mapeamento é possível identificar os diferentes índices de produtividade, diagnosticar causas e adotar medidas corretivas para aumentar o rendimento da lavoura (nível de compactação, umidade, adubação, calcário e aplicação de defensivos).

Associado ao GPS (Sistema de Posicionamento Global através de Satélites) o sistema identifica a posição da colheitadeira na plantação a partir de um sinal recebido do satélite por uma antena instalada sobre a cabine. Um sensor localizado no elevador de grãos mede a quantidade de grãos colhida. Uma unidade de comando envia os dados obtidos a cada segundo ao Datavision. O Fieldstar processa as informações e as armazena em um cartão magnético. Na fazenda, os dados do cartão são transferidos para um programa que gera mapas de produtividade e lucratividade da lavoura.

Na hora do plantio, incorporado ao Datavision o sistema Fieldstar se completa, atuando como um gerenciador dos controles do implemento. Sensores instalados nos dosadores de semente e adubo permitem que a unidade de controle da máquina regule a quantidade dos insumos, distribuindo sementes e adubo de acordo com a produtividade de cada área, de forma a evitar o desperdício.



Divulgação

A Columbia AD-18 tem barras de 18 metros totalmente hidráulicas